

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 1 de Agosto de 1889

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 130

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 19, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Paçoço, Garopaba, Enseada, Morim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 25.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajubá, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## FOLHETIM POBRE PEQUENA

POR  
PAULO D'AIRESMONT

### SEGUNDA PARTE A FAMILIA DE LYSSE

#### PRIMEIRO AMOR

Um dos moços vestido de casa-preta, louro, muito bonito rapaz, mas com o rosto de uma frieza glacial, com os olhos muito claros que fugião, era o Marquez Manoel de Beaujau, secretario particular do sr. Lyesse, vivendo com elle, havia muitos annos, tolerado por Germana na casa e amado como filho, pelo Duque de Lyesse, que tinha sido o melhor amigo de seu pai.

## NOTICIARIO

### MUITO BEM!

S. ex. o sr. dr. Oliveira Bello, digno presidente da provincia, segundo uma noticia da collega *Regeneração*, trata de fazer o ardinamento da praça Barão da Laguna.

Empregando todos os esforços, para boa e prompta execução desse melhora-mento, já s. ex. n meou a seguinte commissão:

Coronel Virgilio José Vilella, tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, inspector da alfandega Pedro Caetano Martins da Costa, major Camillo José de Souza, negociante Carlos Hepeck, 1º tenente Justino José de Macedo Coimbra, negociante Henrique da Silva Tavares, dr. Pedro dos Reis Gordilho, José Maria dos Santos Carneiro Junior, Raulino Julio Adolpho Horn, Germano Wendhausen e Lauro Marques Linhares.

Muito bem!

### Saques

A Thesauraria de Fazenda continúa a aceitar os sobre o Thesouro Nacional.

### Marajó

Deve partir hoje, para Montevideo a canhoneira *Marajó*.

### QUESTÕES DE IMMIGRAÇÃO

Recebemos e agradecemos um folheto com o titulo *Questões de immigração*, contendo o discurso que o

illustre senador Escragnoille Taunay proferio na sessão do Senado, de 31 de Maio ultimo, incontestavelmente um trabalho digno de ser lido e meditado por quantos, no Brazil, ainda seriamente se interessam por questões dessa ordem.

Observador calmo e persistente, seguindo de perto e com grande devotamento a marcha desse magno assumpto, o senador Taunay, baseado em factos seguros, estende-se sobre elles em largas considerações, de todo o ponto procedentes, e assignala gravissimos erros que n'esse importante ramo do serviço publico têm sido e estão sendo commettidos, em prejuizo da prosperidade e engrandecimento do nosso paiz.

Allude tambem o sr. senador Taunay, e verbera o com palavras justas e reflectidas, ao recente facto de haverem abandonado a colonia Blumenau, nesta provincia, para se transportarem á Republica Argentina, muitas familias ali localizadas a bons pares de annos, impellidas, conforme se deduz dos factos, pelas *desgovernos* dos nossos governos.

Lamentando a indifferença a que o parlamento parece votar esta como outras grandes questões de palpitante interesse para a communhão nacional, o senador Taunay diz:

« Queixo-me dos liberaes, queixo-me dos conser-

vadores, queixo-me de todos; queixo-me do abando no que se opera nestas cadeiras, apenas se trata de assumptos que todos dão como terminadas e aceitas, e não ousam ermtudo aventar, discentir, encerrar de frente e resolver.»

O discurso do senador Taunay merece, como dissemos, ser lido e considerado.

### DONATIVO IMPORTANTE

O Lyceu de Artes e Officios da Côrte, a pedido do sr. coronel Augusto Fausto de Souza, ex presidente desta provincia, offereceu á Bibliotheca do Lyceu desta capital 188 exemplares de diversas obras, assim divididas:

*Folhas dispersas* por Bitencourt da Silva, 20 exemplares; *Vida domestica* por Felix Ferreira, 20 exemplares; *Serões infantis* pelo dr. Carvalho Filho, 20 exemplares; *Lições á infancia* por M. Paulino d'Assumpção, 20 exemplares; *Discurso* pelo dr. Silva Freire, 10 exemplares; *Discurso* do conselheiro Affonso Celso, 10 exemplares; *Discursos* pronunciados no Lyceu da Côrte, 10 exemplares; *Encyclopedia popular* por Dias da Silva Junior, 10 exemplares; *Tratado de leitura* por Ernesto Legouve, 10 exemplares; *Grammatica portugueza resumida*, 10 exemplares; *Ex-*

*posiçãõ historica*, 10 exemplares; *Relatorios* ao Lyceu, 10 exemplares; *O Lyceu de Artes e Officios* por Guilherme Bellegarde, 4 exemplares; *Subsidios litterarios* pelo mesmo, 2 exemplares; *Polyanthea commemorativa*, 1 exemplar e *Democratema commemorativa*, 1 exemplar.

Augico com total de guaco, de Raulivetra, contra tosses.

### ALTA DO ASSUCAR

Diz o *Diario de Noticias*:

« Tem se attribuido ultimamente a alta de assucar nos mercados europeus á influencia de um syndicato de especuladores; outra causa, porém, mais poderosa deve tel-a naturalmente promovido, como seja o deficit na produçãõ do assucar, calculado em 330,000 toneladas.

A qualidade corrente do assucar, isto é, o vermelho ou mascavo de 88° por 100 kilos, era cotado, em 31 de dezembro de 1888, entre 34, frs. 50 e 36,50, nos tres grandes mercados reguladores europeus, Londres, Magdeburg, e Paris, elevando-se esses preços a 51 frs. 25, 56 e 56 e 17, em maio ultimo.

Esgotada n'essa época do anno, em grande parte, a provisãõ de assucar de beterraba substituo a esses nos mercados o de canna.

A produçãõ universal do assucar é avaliada actualmente em 5.000.000 de toneladas, do qual 2.700.000 toneladas são do de beterraba e 2.300.000 do de canna.

A França, Austria, Belgica e algumas provincias da Russia e a Alemanha produzem o assucar de beterraba, sendo a ilha de

Era acompanhado por um moço de rosto fino, trigueiro e sympathico, trajando galhardamente o uniforme da marinha franceza. —O sr. duque encarrega-me, disse o sr. de Beaujau e Germana, de lhe apresentar um moço, que lhe recommenda muito particularmente.

A sra. Lyesse voltou-se subitamente e, dando de cara a cara com o official de marinha, fez-se muito branca.

Depois levantou-se: —Men deus! disse ella, como se parece com elle.

É seu filho não é verdade? Manoel, sem parecer reparar na commoção da duqueza disse então.

—Sra. duqueza, tenho a honra de lhe apresentar o sr. Conde de Lignières.

Germana abafou um grito. —O filho do meu irmão Renato! disse ella extraordinariamente

commovida; logo advinhei quem era! Ah! querido filho, seja bem vindo.

E estendeu-lhe as duas mãos. A grã-duqueza tinha-se levantado.

—Marquez, disse ella ao sr. de Beaujau, dê-me o seu braço. Quero deixar a nossa querida embaixatriz entregue a sua alegria.

Germana deitou-lhe um olhar reconhecido.

Depois, voltando-se para Oliveirairos:

—Como é que esteve tanto tempo sem me vir visitar, máo, disse ella; eu, que o estimo desde o dia em que nasceu.

O moço, apesar de muito timido, achou-se logo á ventade com ella.

Naquelle olhar de velludo, meigo e acariciador, encontrava o olhar tão bom de seu pai, que ainda chorava. Parecia-lhe recu-

perar alguma coisa das caras ternuras para sempre roubadas, sentia-se banhado, como outrora por quentes effluvios da indulgencia e da affeição a toda aprova.

Então ousou dizer tudo quanto lhe enchia o coração, fallar desse pai, sempre chorado, contar que amizade terna Renato tinha dedicado á Germana e as suas ultimas recommendações a seu respeito.

A avó, a senhora que o tinha educado, tinha morrido havia dous annos. Estava só no mundo.

A Germana, por detrás do leque, limpava as lagrimas furtivas, enquanto Berengère, invisivel, graças á cadeira de sua mãe, deliciava os ouvidos com a suave musica daquella voz muscula, de inflexões tão quentes como o sol das Antilhas, e da qual, a menor palavra ia ao fundo da sua alma agitar um mundo de sensações desconhecidas.

Ouvia Oliveiros fallar de seu

pai, das suas saudades e das suas dores.

E ella, renegada e detestada pelo seu, achava um encanto estranho e novo nas confidencias daquella ardente paixão filial, manifestada no meio daquelle ruído, daquella banalidade, daquelle prazer que a offendia, com a inflexão da mais tocante veneração de um culto, que o passar dos annos enfraquecia.

Por que não tinha ido ainda á casa da duqueza o Conde de Lignières?

Era simples como elle e pouco difficil de comprehender.

A duqueza tinha sahido de Paris antes da chegada d'elle a França, depois tinha sempre vivido no estrangeiro ou nas suas terras, e o moço não se tinha atrevido a affrontar os azares de uma apresentação ao Duque de Lyesse.

Cuba a principal exportadora do assucar branco.

Depois de Cuba apparecem Java, as Antilhas Britannicas, o Egypto, Manilha, o Brazil, as possessões francezas das Antilhas e da Reunião, Estados Unidos, e, em menos escala, Granada e Malaga, em Hespanha.

A alta do preço actual será provavelmente transitoria e não poderá manter-se além do mez de novembro.

Será necessario que os nossos lavradores de canna aproveitem os preços mais remuneradores de um dos principaes artigos de produção, em nosso paiz, desde que a criação dos engenhos centraes vem desenvolver e aperfeçoar uma industria, que pôde dar aos nossos cotres larga e proficua renda.

**Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações**

#### TENTATIVA CONTRA O IMPERADOR (Paiz de 23 do passado)

Podemos hoje satisfazer a justa curiosidade publica, inserindo aqui o extenso relatório com que o sr. dr. 1.º delegado enviou ao dr. juiz de direito do 7.º districto criminal os autos de inquerito iniciado a respeito do crime de que é accusado Adriano do Valle.

Da leitura desse processo official conclue-se quanto esperava-se do bulcio que em torno do caso moveu a acção policial, isto é, pura e simplesmente o que toda a gente sabe: Adriano do Valle bebeu em demasia e soltou um viva ao partido republicano no theatro Sant'Anna e deu um tiro no momento em que passava o coche imperial em frente á «Maison Moderne».

Nesse acto assevera o accusado ter tido complices; conclue o sr. dr. 1.º delegado, porém, que elle os não teve.

A justiça criminal e não a nós cabe dizer a ultima palavra sobre o attempto.

É este o relatório, em seguida ao qual, como nota explicativa, damos o texto dos artigos do código em que o sr. 1.º delegado pensa estar incurso o accusado Adriano:

«Na noite de 15 do corrente, quando se retirava Sua Magestade o Imperador com sua augusta familia do theatro Santa Anna, depois de fido o espectáculo, ao adiantar-se o venerando chefe do Estado para a porta do mesmo theatro, afim de tomar o coche, ouviu-se erguido do meio do povo que enchia o saguão, um só mas forte e prolongado grito de «Viva o partido republicano».

Abafado immediatamente esse brado sedicioso por applausos successivos e entusiasticamente calorosos ao Imperador, á familia imperial e á monarchia, e havendo ao mesmo tempo grande movimento entre as pessoas presentes, as quaes, todas, sem distincção de classe nem de sexo, procuravam acercar-se respeitosamente da augusta familia imperial, patenteando assim

a indignação de que se achavam possuidas, pôde o autor de tão insolito desacato escapar á acção da policia.

Entrando Sua Magestade o Imperador e a augusta familia imperial no coche, e seguindo este em direcção á praça da Constituição, no momento em que passava por diante da «Maison Moderne», de um grupo que se achava á porta desse restaurant partiu um tiro, que felizmente não affendeu a Sua Magestade o Imperador, nem tampouco a qualquer dos membros da augusta familia imperial.

A confusão determinada pela gravidade da occurrencia deu ainda ensejo a que, a despeito do prompto comparecimento da autoridade policial, lograsse fugir o criminoso; mas feitas as primeiras averiguações, e pelos esclarecimentos colhidos duas horas depois, era elle preso na rua Gonçalves Dias, dentro de um bond que ia partir para o Jardim Botânico; tendo no acto da prisão offerecido resistencia.

Revistado incógnito, não se lhe encontrou arma alguma. Conduzido á policia e interrogado, respondeu chamar-se Adriano Augusto do Valle, ser natural de Portugal, ter 20 annos de idade, ser coxeiro da casa commercial de Ferreira & C., á rua Theophilo Ottoni n. 119, onde morava.

Perguntado acerca do crime que lhe era imputado, disse: que não sabia o motivo porque havia sido preso, pois não fóra elle quem levantara o grito sedicioso no saguão do theatro Sant'Anna, nem quem disparara o tiro sobre o coche em que ia o Imperador; que tinha ido nessa noite ao theatro Lucinda para ouvir a «Mascote» e sabendo no fim do 2.º acto fóra ao Sant'Anna para ouvir a menina que tocava violão; que terminado o espectáculo retirava-se com o povo e que por occasião da saída da familia imperial achava-se na porta da «Maison Moderne», mas do lado do theatro Sant'Anna; que, comquanto possuísse um revolver não andava com elle, e finalmente que ia para sua casa, á rua Bella Princesa n. 48, quando foi detido, fls. 6.

Aberto rigoroso inquerito nessa mesma madrugada, foram ouvidas as tres seguintes testemunhas:

1.º Dr. Germano Hasslocher, jornalista, declarou que não tinha tido a minima parte nas occurrencias da noite, e que amplos e completos esclarecimentos podiam ser prestados por seu companheiro Eduardo José de Freitas, fl. 2.

2.º Eduardo José de Freitas, negociante de Iguaçu, de passagem nesta corte, assevera que ao sair do theatro Santa Anna, viu o accusado Adriano Augusto do Valle levantar o grito de «Viva o partido republicano», e por occasião de passar o coche em que iam Suas Magestades Imperiaes pela praça da Constituição, ouviu a lettonação de uma arma de fogo; que mais tarde Adriano confessara-lhe, no largo de S. Francis-

co de Paula, ter sido quem dera o tiro, no intuito de matar o Imperador; já havia anteriormente aremesso quatro bombas de dynamite no pavimento inferior da secretaria da agricultura, negando fogo os estu-pios, mas que havia de fazer nova tentativa; que estava disposto a metter uma bala na cabeça do conselheiro Affonso Celso; e finalmente, affirmou ainda a testemunha que na «Maison Moderne» estando o dr. Germano Hasslocher a lastimar o incidente do theatro Sant'Anna, sobretudo por causa de Sua Magestade a Imperatriz, um individuo de nome Placido de Abreu, irritou-se com isto e puxou de um revolver para desfechar um tiro no ouvido do mesmo dr. Hasslocher, o que não conseguiu levar a effeito, por ter este se acobardado e sahido do logar, fl. 3.

(Continúa)

#### Caixa Economica

Movimento de 31 de Julho:	
Entrada	342\$000
Retirada	62\$545
	279\$455
Saldo dos depositos na presente data	612.946\$789

**Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bouchites.**

#### SECÇÃO LIVRE

##### AO PUBLICO

Depois de havermos por duas vezes convidado, com attencioso pedido, a redacção da *Tribuna Popular* a declarar — com hombridade de que devêra dar prova — se comnosco se entendiam os artigos que n'aquella folha appareceram com os titulos *Nós e os collegiaes*, *O Babo e Virgilio Varzea*, e só termos tido em resposta um silencio compromettedor da independencia e coragem que alardeiam os escriptores da *Tribuna*, appellamos para o publico, pedindo-lhe que fórme a respeito o seu juizo imparcial, e julgue do apreço que merecem escriptores que, sem o menor motivo, procuraram (mas não conseguiram, porque estamos muito acima) ferir nos com imputações calumniosas e baixissimas.

É bem que ao publico exponhamos em breves traços a questão, afim de que, bem orientado, possa melhor formular o seu julgamento.

Os srs. A. Toledo e F. Caldeira, tendo publicado em livro algumas de suas modestas produções litterarias, offereceram um exemplar da sua obra á redacção da *Tribuna*, e, por um requinte de urbanidade, aliás dispensavel para com aquella conhecida redacção, mas perfeitamente de accordo com as boas normas

de civilidade e como pessoas bem educadas, pediram-lhe a sua opinião. Está claro que não mendigavam louvôres, mas desejavam a critica séria, que era de esperar de consummados litteratos, taes como se dizem os redactores da *Tribuna*. Estes, porém, pondo de parte a delicadeza da offerta e do pedido, encheram um quarto de columna da sua folha com muitas palavras, que se podem resumir e traduzir assim: «*Isso não presta; busquem outro officio*». Ora, um tal *despacho*, lavrado sem as expressões attenuantes que a cortezia impõe, com especialidade aos homens que se julgam superiores, era muito para desanimar a dois principiantes que faziam modestamente a sua estrêa no mundo litterario.

Os Srs. Caldeira e Toledo, moços estudiosos, que aprenderam um pouco mais de grammatica do que alguns *litteratos de reputação firmada*, ficaram muito naturalmente aborrecidos e entenderam dever mostrar a valia dos Aristarchos, analysando alguns *descuidos grammaticaes* de uns livros que por ali appareceram ha tempos com os titulos *Traços azues e Tropos e Phantasias*, e fizeram-no contra conselho de um amigo, que lhes ponderou que, em vez de discussão prudente e calma, em vez de verdadeira discussão litteraria, só alcançariam em resposta... — o que o publico depois leu na *Tribuna*.

Convimos que esses moços commetteram em seu primeiro artigo uma falta, — a de alterarem para *Traços* o titulo *Traços* do livrinho cuja analyse encetavam; mas esta falta, assás desculpavel em quem foi offendido inesperadamente, poderia ser talvez reparada em subsequentes artigos, se não fóra a violencia com que responderam os escriptores da *Tribuna*, fugindo á discussão litteraria, e aproveitando o ensejo, quiçá habilmente preparado, para a pruriente publicação, já anteriormente annunciada, de cartas e artigos laudatorios, em que não passa a hermineutica sem encontrar censuras de muito peso, mas temperadas e suavizadas com phrases de animação, com a amenidade e cortezia com que costumam criticar os espiritos realmente superiores, porquan-

to estes, quando se lhes pede opinião, não correspondem grosseiramente ao pedido attencioso, como fazem os enfatuados.

A essa resposta violenta dos redactores da *Tribuna* (n. 78, do dia 13) succederam outras não menos violentas, em que a arrogancia autolaudatoria corria parellhas com a virulencia de expressões injuriosas, taes como: *asininos, bebedos, crapulas*, e quejandas bellezas litterarias.

Se em taes artigos os redactores da *Tribuna*, quem quer que sejam, se referissem tão sómente aos seus adversarios de occasião, áquelles dois moços que lhes iam escarpellando os *descuidos grammaticaes*, ainda bem... Mas não: entenderam que para tão pequeno trabalho insufficientes eram as forças dos dois moços, que assistencia de collaboradores e maior somma de conhecimentos se faziam mister... E d'ahi tentaram ferir-nos com os seus improperios, arma que indubitavelmente manejam com pericia, uma vez que a da discussão séria NUNCA souberam esgrimir. Assim, ignorando que tão ligeira analyse seja trabalho facil para quem tenha aprendido um pouco de grammatica, e accommettidos de raiva investiram contra nós (pe-lo menos assim desconfiados) tentando morder nos os calcanhares, desejosos de inocular-nos o virus terrivel, para que tambem nós descessemos á lucta no seu terreiro; mas felizmente não nos attingiram, e tanto é isto certo, que não descaemos e estamos gosando perfeito saude.

A desconfiança de que as arremettidas dos escriptores da *Tribuna* nos vinham dirigidas, porque ora escreviam os nossos nomes de baptismo, ora os nossos appellidos de familia, fez com que convidassem attenciosamente aos redactores d'aquella folha a declararem se, realmente, comnosco se entendiam, e só tivemos em resposta um silencio de creança malcreada que se esconde para que lhe não puxem as orelhas, silencio com que aliás contavamos, e que dá a medida exacta da independencia e varonilidade da *illus-tre e corajosa* redacção da *Tribuna*.

Estamos satisfeitos.

Agora julgue o publico

sensato, para quem escrevemos estas linhas, e creia que a verdade absoluta é que nenhum de nós, abaixo assignados, escreveu uma linha sequer para a analyse que estavam fazendo os Srs. Caldeira e Toledo: a estes exclusivamente pertenciam os artigos que firmavam, as apreciações que faziam. Se realmente com esse pequeno trabalho revelaram tão grande copia de conhecimentos, que aos seus adversarios se afigurou superior ás forças de dois moços collegiaes, a elles cabe merecido louvor pelo aproveitamento de seus esforços de estudantes.

E o publico, sabendo aquilatar o merecimento da *Tribuna Popular*, póde esmagal-a com o seguinte verso de Virgilio (o poeta, fique entendido):

Efficax posthac ne quemquam voce lacessas.

Nem mais uma palavra. Desterro, 31 de Julho de 1889.

EDUARDO NUNES PIRES  
SILVIO PELLICO DE F. NORONHA  
FRANCISCO MARGARIDA  
HORACIO NUNES PIRES

N. B.—Não assigna Sr. Ernest Babo, por estar ausente.

**Ao partido conservador**

PARA DEPUTADOS  
1º Districto

Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, advogado em Porto Alegre.

2º Districto  
Dr. Polydoro Olavo de Santiago, engenheiro civil, residente no Tubarão.

São dous catharinenses illustrados e que bem podem representar os interesses da provincia na camara quadriennial.

Ambos demittidos agora pelo partido liberal, por pertencerem ao partido conservador.

Acceitem-os todos os conservadores e ficarão a união e harmonia do partido legitimadas.

Um que as deseja

**Maravilhosa descoberta**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tenho o prazer de communicar a VV. SS. que, tendo tido a felicidade de tomar um unico frasco do vosso santo preparado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação especial de VV. SS., para uma forte bronchite qua ha muito soffria, e com um unico frasco fiquei totalmente curada. Faço esta declaração tão somente a bem de meus semelhantes, que tenham a infelicidade de serem accommettidos do mesmo incommodo poderem tambem achar a mesma cura no vosso santo preparado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO. Podendo

VV. SS. fazerem d'esta minha declaração o azo que lhes convier. Sou de VV. SS. Respeitadora, Criada Obrigadissima.—*Idalina Maria da Conceição*.—Cidade do Desterro, 4 de Julho de 1888.

**Atenção!**

**Attesto que meu filho Paulo de idade de 9 annos, soffrendo a um anno, de um forte bronchite, ficou completamente restabelecido com o uso de um só frasco de Angico composto com Tolu' e Guaco, de Raulino Horn & Oliveira.**

Cidade de Lages, 23 de Fevereiro de 1889.—*Leovigildo Pereira dos Anjos*.

**Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará**

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tósse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes: muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tósse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—*Ignacio Antonio da Silva*.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado, achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—*JOÃO FRANCISCO DA SILVA DUTRA*.

**SURDOS**

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

**Lenitivo**

Illm. Sr. Manoel da Silva Vasconcellos.—Tendo sido accommettido algumas vezes de terriveis dores de dentes, aconselharam-me fazer uso de seu preparado *Lenitivo dentario*; e em tão boa occasião o fiz, que com uma unica applicação desapareceram completamente as dores.

Pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem do mesmo mal, o uso deste bom e efficaz preparado, do qual V. S. é o inventor.

Desterro, 11 de Julho de 1889.—De V. S. Au.º Cr.º—*Antonio Cardoso Cordeiro*.

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Alfandega desta Cidade, faço publico que se acham concluidos os lançamentos do imposto predial e industrias e profissões para exercicio de 1890.

Os collectados, que desejarem fazer suas reclamações, pódam apresentar seus requerimentos até o dia 30 do corrente mez, deixando de ser attendidos prescripto o referido prazo.

Alfandega do Desterro, 1º de Agosto de 1889.—O lançador *Olympio dos A. C. Pinto*.

**DECLARAÇÕES**

José da Silva Simas e Alvina Moellmann pretendem casar se.

**Associação do Professorado Catharinense**

O conselho administrativo desta associação convida a todos os Srs. membros da mesma a comparecerem no dia 4 de Agosto proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, para, em assembléa geral de socios, dar posse ao novo conselho administrativo, examinar as contas apresentadas pelo actual conselho e determinar o quantum do auxilio mensal que deve ser concedido á familia de um consocio nosso ha pouco fallecido.

Desterro, 29 de Julho de 1889.—O 1º secretario, *Leon Eugenio Lapagesse*.

**REGIO CONSULADO DA ITALIA**

Precisa-se de treze contos, mais ou menos, á cambro marítimo, vinculoando a dita quantia sobre a carga do navio italiano *Nuova Gemma*, arribado por força maior e condemnado n'este porto, cuja quantia servirá para pagar as despesas occorridas e occorrentes para transportar a dita carga ao seu destino, em Buenos-Ayres. As propostas serão recebidas em cartas fechadas pelo R. Encarregado Consular da Italia até o meio dia de 2 de Agosto proximo vindouro, na sua residencia—Hotel Brazil.

Desterro, 29 de Julho de 1889.—O encarregado consular, *Cecchi Giacomo*.

**R. Consulado de Italia**

Precisa-se de um navio de quatrocentas toneladas, mais ou menos, de registro, para transportar para Buenos-Ayres a carga procedente do navio italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto.

As propostas serão recebidas pelo encarregado do consulado da Italia no seu officio—HOTEL BRASIL.—O encarregado do consulado da Italia, *Cecchi Giacomo*

O capitão David Schiaffino, commandante do navio italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto, faz publico pelo presente que achando-se nesta cidade algum interessado pelo dito navio, carga e seguro, queira apresentar-se ao mesmo precisando tratar a este fim.

Desterro, 23 de Julho de 1889.—O capitão, *David Schiaffino*.

**THEATRO SANTA IZABEL**  
G. D. P. B.  
**12 DE AGOSTO**

Domingo, 4 de Agosto

Récita extraordinaria em beneficio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, com o drama

**DOLORES**  
em 2 actos, do distincto escriptor Horacio Nunes; e a comedia em 1 acto do insigne comediographo Dr. França Junior

**O TYPO BRAZILEIRO**

Previne-se aos Srs. convidados, que na noite do espectáculo achar-se ha no sguão do theatro uma commissão, afim de receber as esportulas que se dignarem dar.

O espectáculo principiará ás 8 horas da noite.

**R. Consulado da Italia**

Se faz publico que no dia 1º do p. futuro mez de Agosto se fará leilão, pelo sr. Antonio Carlos Ferreira, devidamente autorisado, em um dos armazens da alfandega desta cidade, do casco, maquina e mais pertences do barco italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto conforme victorias feitas.

Desterro, 17 de Julho de 1889.—O encarregado consular, *Cecchi Giacomo*.

**AO COMMERCIO**

Caetano Carrano participa ao commercio e a seus amigos que, nesta data, assumio a gerencia da casa de fazendas e roupa feita por atacado, que acaba de inaugurar-se na cidade de Curitiba, provincia do Paraná, filial á casa de Alberto da Fonseca Guimarães & C.º do Rio de Janeiro e sob a firma de **CAETANO CARRANO & C.º**.

Espera, pois, que a mesma confiança que a té hoje tem sido dispensada á casa da Corte será prestada á casa filial, certos como devem ficar seus amigos de que o abaixo assignado não poupará esforços para bem desempenhar suas ordens, que aguarda.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1889.—*Caetano Carrano*.

**AO COMMERCIO**

Alberto da Fonseca Guimarães & C.º, estabelecidos no Rio de Janeiro, participam ao commercio que nesta data fundaram na cidade de Curitiba, provincia do Paraná, uma casa filial de fazendas e roupa feita por atacado, que gyará sob a firma **CAETANO CARRANO & C.º**, sendo gerente della o socio Caetano Carrano. Pedem, por isso, para a sua casa filial a mesma coadjunção e confiança que até

hoje lhes têm sido dis pensadas por seus amigos e freguezes.  
Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1889.—*Alberto da Fonseca Guimarães & C.º*.

**ANNUNCIOS**

**DR. FULGENCIO I. D'A. E MELLO**  
Affonso d'Albuquerque e Mello, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido, no dia 9 do corrente, em Pernambuco, o seu muito prezado irmão e compadre, o Dr. Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar pelo eterno descanso de sua alma, no dia 1º de Agosto, na Igreja Matriz, ás 8 horas da manhã; por cujo obsequio desde já lhes antecipa os seus agradecimentos.

**VINHO DE NECTANDRA AMARA**

Este excellentissimo preparado tem operado verdadeiros milagres como reconstruindo para convalescentes, moças e crianças pallidas e anemicas; um pequeno calice tomado antes das refeições é de prompto e efficaz resultado.

**Elixir de Nectandra Amara**  
E' de todas as preparações deste precioso vegetal, a que póde ser usada em todas as molestias do estomago e ventre, por ser de acção medicatriz média e sabor agradável.

**Tintura de Nectandra Amara**  
Todas as familias devem possuir em suas casas um vidro pelo menos deste miraculoso remedio para acudir aos casos imprevistos das molestias do estomago e do ventre, como sejam Dyspepsias, Diarrhéas e outras congêneres, que cedem rapidamente ao seu uso.

**Pilulas de Nectandra Amara**  
Estas pilulas, uma das melhores formulas da NECTANDRA AMARA do distincto chimico Antero Leivas, estão exuberantemente provadas como o mais efficaz e prompto remedio para a cura radical das molestias do estomago e do ventre; e seu autor, para acudir com presteza aos enfermos de logares do interior por longuissimas que sejam, acondicionou-as com todas as precauções, de maneira a poderem ser remetidas pelo correio. As pessoas que quizerem ter estas utilissimas e salutareas pilulas, podem se dirigir aos abaixo indicados, que se incumbem de remetel-as para qualquer parte do Brazil, onde haja correio, mediante a quantia de 28300 por uma caixa, 128600 por seis e 208800 por 12 caixas.

Nos vidros e caixas destes medicamentos encontram os doentes a maneira de usal-os e os opusculos que os envolvem aconselham tambem a dieta a seguir.  
Unicos agentes e depositarios em todo o Brazil e países estrangeiros, Carvalho Filho & C.º, droguitas importadores, rua de S. Pedro n. 32.—Rio de Janeiro.

Depositarios nesta provincia: Alexandre Nicolich & C.—Desterro.

**TOSSES**

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda nesta cidade—**PHARMACIA POPULAR**.

Precisa-se de uma criada para casa de pequena familia.  
Para tratar á rua do Meunio Deus n. 10.

**FUMO**  
de boa qualidade a 1\$000 o kilo, em rolo a 800 réis.  
RUA D'ALFANDEGA  
*Manoel Joaquim Madeira*

# LAMPADAS BELGAS

CHEGARAM directamente da Bélgica, as afamadas e legítimas **Lampadas Belgas**

PARA CIMA DE MESA E DE DEPENDURAR  
PREÇOS SEM COMPETIDOR

Antes de comprarem em qualquer casa, venham examinar primeiramente a casa á

Rua de João Pinto  
(ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO)

## A BRAZILEIRA

### CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.  
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS  
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.  
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCÃO RAQUIN.  
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN  
e o Sello official do Governo Francez.  
FIMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUB. ST DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS.

### FEBRIFUGO COSMOPOLITA

#### POLY-VEGETAL

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

E' um ottimo especifico na cura radical de sezões ou de outar febre, ainda que seja de qualquer caracter.

#### Injecção anti-blenorrhagica

Poderossimo preparado, o melhor até hoje conhecido para a cura dos **Fluxos agudos e chronicos**.

INVENTADO E PREPARADO POR

MANOEL DA SILVA VASCONCELLOS  
RIO DE JANEIRO

Acha-se á venda, nesta cidade, na pharmacia

ALEXANDRE NICOLICH & C.  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

## ALFAIATARIA DA ANCORÁ

10 RUA DO PRINCIPE 10

Esta alfaiataria, civil e militar, dirigida pelo Sr. João Campani, vantajosamente conhecido n'esta cidade, recebe encomendas de roupa feita sob medida, fardamento, vestuário para meninos, etc., feito com a maxima promptidão e esmerado trabalho; para isso dispõe de excellentes officiaes e promette grandes abatimentos nos preços de feitos, mesmo dando o freguez a fazenda.

N'esta casa

encontra-se tambem um sortimento de bonitas CASEMIRAS, PANNOS, DIAGONAES, FLANELLA AMERICANA, BRINS, ETC., ETC.

Em roupa feita

tem uma grande quantidade, sortimento muito bem escolhido que se vende por preços barattimos.

No primeiro paquete da Corte, ainda deve chegar uma grande porção d'este artigo.

Venham, freguezes, experimentar a thesoura da

ALFAIATARIA DA ANCORÁ

que não hão de se arrepender.

Em preços não recebe competencia

VER PARA CRER

É NA RUA DO PRINCIPE N. 10

## CASA DE COMMISSÕES

S. PAULO

J. SILVA & COMP.

Recebem á consignação:

Farinha, feijão, banha, cereaes e todos os productos de Santa Catharina.

Especialidades em farinhas finas de mandioca.

Fazem liberaes adiantamentos sobre consignações.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de venda.

Fazem pagamentos em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

N. 13 A RUA DA ESTACÃO N. 13 A  
S. PAULO

## Colicas

DYSPEPSIAS

DORES DE ESTOMAGO

FALTA DE APETITE

DE DIGESTÃO, ETC.

CURAM-SE COM O

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

REBELLO & GRANJA

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que tamanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Droguaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA

15 RUA DO PRINCIPE 15

PRODUCTOS

DE

## J. P. LAROZE

Approved pela Junta de Hygiene do Brasil

2, RUA DES LIONS-ST-PAUL

PARIS

### Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

### Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

### Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia

amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido e o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

### Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysteresmo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Droguarias do Brasil.

## VINHO

ferruginoso de jurubeba, anti-febris tonico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

DOENÇAS

## ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

## PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo Francez e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS

## E' BARATO!

Pelo preço de 2\$000! são entregues 100 ELE-GANTES cartões-sapatinhos, para moças, impressos com o nome da compradora!

NESTA TYPOGRAPHIA

# CASA ESPECIAL

DE

## CHAPÉOS

### Chapéos! Novidades Chapéos!

A unica casa especial de chapéos recebeu pelo ultimo vapor de Corte um variadissimo sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças.

Chama-se a attenção do publico desta capital para os **PREÇOS REDUZIDOS** desta casa.

Só vendo para acreditar!

A casa está habilitada a satisfazer a qualquer freguez por mais exigente que seja, tal é o importante sortimento que possui.

Neste ramo de negocio, não pôde ter esta casa competidor aqui, porque é a

UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Não se deve comprar chapéos sem visitar esta barateiro casa.

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

RUA DE JOÃO PINTO N. 3

Henrique de Abreu

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes.

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

## TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

## CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Deffluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na droguaria

Elyseu, successor de

## LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9



## INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições de art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao dr. Henrique Riedel, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, provincia do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado—ODONTINE.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.

O inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria,

Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

## ODONTINE

Sabão dentrificio do Dr. H. Riedel, approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes, acha-se á venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goelner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, M<sup>o</sup>. Amelia Costa & C., Emilio Rath sack, João Carvalho Brígido e J. Collin.

Deposito por atacado na provincia de Santa Catharina:

RAULINO HORN & OLIVEIRA  
VENDAS A' DINHEIRO